

**FACULDADE DE CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO DE RUBIATABA  
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO COM HABILITAÇÃO GESTÃO DE  
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO**

**EDLAINE ALVES DE SOUZA**

**DIAGNÓSTICO DA TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO  
NA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE NOVA  
AMÉRICA-GO**

FACULDADE DE CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO DE RUBIATABA  
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO COM HABILITAÇÃO GESTÃO DE  
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

**EDLAINE ALVES DE SOUZA**

**DIAGNÓSTICO DA TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO  
NA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE NOVA  
AMÉRICA-GO**

Monografia apresentada à FACER –  
Faculdade de Ciências e Educação de Rubiataba,  
como requisito parcial para a obtenção do título de  
bacharel em Administração, linha de formação:  
Gestão de Sistemas de Informação, sob a  
orientação da Prof.<sup>a</sup> Rosângela da Silva Nunes.

**RUBIATABA – GO**

**2007**

## FICHA CATALOGRÁFICA

Souza, Edlaine Alves de

Diagnóstico da tecnologia de informação na secretaria municipal de educação de Nova América-GO / Edlaine Alves de Souza – Rubiataba - GO: FACER, 2007.

54f.

Orientadora: Rosângela da Silva Nunes (Mestre)

Monografia (Graduação) Faculdade de Ciências e Educação de Rubiataba.  
Curso de Administração.

Bibliografia.

1. Tecnologia de informação - Diagnóstico. 2. Software - Planejamento I. Faculdade de Ciências e Educação de Rubiataba. II. Título.

**CDU 004.03**

Elaborada pela biblioteconomista Célia Romano do Amaral Mariano – CRB1/1528

**PLANO DIRETOR DE SISTEMAS DE INFORMAÇÕES PARA A  
SECRETARIA MUNICIPAL DE NOVA AMÉRICA-GO**

**EDLAINE ALVES DE SOUZA**

Aprovada em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

**BANCA EXAMINADORA**

---

Rosângela da Silva Nunes (orientadora)

Mestre

Faculdade de Ciências e Educação de Rubiataba Go

---

Nome Completo

Titulação

Instituição

---

Nome Completo

Titulação

Instituição

CONCEITO FINAL: \_\_\_\_\_

## DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho primeiramente a Deus, pois sem Ele, nada seria possível e não estaríamos aqui reunidos em um momento tão importante. Aos meus pais Ildu e Maria; pelo esforço, dedicação e compreensão, em todos os momentos desta e de outras caminhadas.

Em especial a minha orientadora, por sua confiança e credibilidade em minha pessoa.

E por fim a todos que de alguma maneira contribuíram para que eu chegasse até aqui e realizasse esse sonho que para mim é tão importante.

Para aquelas pessoas que fazem meu coração sorrir... Para a galera que sempre estive junto até mesmo quando eu não estava disposta... Para a pessoa que eu esperava que me chutasse quando caí, e que foi uma das primeiras que me ajudou a levantar... Para as pessoas que fizeram a diferença em minha vida...

Para as pessoas que quando olho para trás, sinto muitas saudades... Para as pessoas que me aconselharam quando me senti sozinha, e me ajudaram a entender que não importa em quantos pedaços meu coração tenha se partido, pois o mundo não irá parar para que eu o conserte... Para as pessoas que me deram uma força quando eu não estava muito animada.

Para as pessoas que amei... Para as pessoas que abracei... Para as pessoas que encontro apenas em meus sonhos... Para as pessoas que encontro todos os dias e não tenho a chance de dizer tudo o que sinto olhando nos olhos...

Para mim...

O que importa não é O QUE eu tenho na vida, mas QUEM eu tenho na vida...

Por isso...

Guardo todas as pessoas importantes da minha vida em uma caixinha dentro do meu coração...

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a professora e orientadora Rosângela da Silva Nunes pelo apoio e encorajamento contínuos na pesquisa. Agradeço também a minha chefe Neide Rosa de Lima dos anjos, pelo apoio e compreensão durante a realização desse trabalho. Ao mestre Serigne Ababacá Sizé Bá, pelo apoio e colaboração. Aos demais Mestres da casa, pelos conhecimentos transmitidos, e à Diretoria do curso de graduação da Faculdade de Ciências e Educação de Rubiataba – Go, pelo apoio institucional e pelas facilidades oferecidas.

## EPÍGRAFE

“Cada um que passa em nossa vida, passa sozinho, porque cada pessoa é única e nenhuma substitui a outra.

Cada um que passa em nossa vida, passa sozinho, mas não vai sozinho, nem nos deixa sós.

Leva um pouco de nós mesmos.

Há os que levam muito.

Mas não há os que não levam nada.

Há os que deixam muito.

Mas não há os que não deixam nada.

Esta é a mais bela responsabilidade em nossa vida, a prova suprema de que as pessoas não se aproximam por acaso.

O amor e a alegria são os elementos básicos para conquistarmos amizades e as conservarmos.

E são básicos, também, para nossa paz mental.

Demonstre amor e alegria em todas as oportunidades, e veja que a paz nasce dentro de você.

A felicidade não pode estar em nada que esteja fora de você.

Busque-a dentro de você mesmo, pois a felicidade é Deus, e Deus mora dentro de você. "

**SAINT EXUPERY**

## RESUMO

O presente trabalho apresenta um diagnóstico da Tecnologia de Informação da Secretaria Municipal de Educação de Nova América-GO. Esse diagnóstico tem a função de observar a situação atual dos recursos tecnológicos da secretaria, examinar e avaliar os problemas existentes na execução das atividades através dos recursos computacionais, fornecendo-a uma visão completa do seu ambiente. O diagnóstico foi desenvolvido através da coleta de dados usando a entrevista como instrumento de coleta e pesquisas bibliográficas complementares. Ao final, foram sugeridas algumas recomendações para que assim os responsáveis possam melhorar a execução das atividades desenvolvidas.



## SUMÁRIO

Capítulo I – INTRODUÇÃO.....	08
1.2 Objetivo.....	09
1.3 Justificativa.....	10
CAPÍTULO II - REFERENCIAL TEÓRICO.....	11
2.1 Tecnologia Da Informação.....	11
2.2 Planejamento Estratégico.....	14
2.3 Plano Diretor de Sistemas de Informações - (PDSI).....	18
2.4 A Importância dos Planos Diretores de Sistema de Informações para Organizações E Administradores.....	20
2.5 Dificuldades encontradas na execução do Plano Diretor de Sistema de Informações.....	21
2.6 Resumo Descritivo do Plano.....	23
CAPÍTULO III – METODOLOGIA.....	28
3.1 Coleta de Dados.....	28
3.2 Pesquisa Bibliográfica.....	30
CAPÍTULO IV – DIAGNÓSTICO.....	31
4.1 Identificação da Organização.....	31
4.2 Missão da organização.....	31
4.3 Diretrizes Estratégicas da Organização.....	31
4.4 Recursos Humanos.....	32

4.5 Participação da Área de Informática na Prefeitura .....	33
4.6 Atividades desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Educação .....	33
4.7 Software e Hardware.....	34
4.8 Análise da Situação Atual .....	35
CONCLUSÃO.....	37
SUGESTÕES E RECOMENDAÇÕES.....	38
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	40
GLOSSÁRIO.....	43
APÊNDICE.....	44

## CAPÍTULO I

### INTRODUÇÃO

O presente trabalho apresenta um diagnóstico da Tecnologia de Informação da Secretaria Municipal de Educação de Nova América-GO.

Segundo O'Brien,(apud FLEURY; OLIVEIRA JR. 2004) A tecnologia da Informação é um conjunto organizado de pessoas, hardware, rede de comunicações e recursos de dados que coleta, transforma e dissemina informações em uma organização.

Este diagnóstico tem a função de observar a situação atual dos recursos tecnológicos da secretaria, examinar e avaliar os problemas existentes na execução das atividades através dos recursos computacionais, fornecendo-a uma visão completa do seu ambiente.

O diagnóstico foi desenvolvido através da coleta de dados usando a entrevista como instrumento de coleta e pesquisas bibliográficas. Este estudo foi classificado como sendo do tipo Diagnóstico. Segundo Roesch (1999), "há muitas possibilidades de projeto que visam ao diagnóstico interno ou do ambiente organizacional em todas as áreas". O diagnóstico foi realizado de forma concisa baseado na coleta de dados e informações colhidas no presente órgão. Na elaboração procurou-se efetuar o diagnóstico de forma clara para que a secretaria possa ter uma visão global da arquitetura da tecnologia existente, com base neste diagnóstico futuramente pode ser elaborado um Plano Diretor de Sistema de Informações.

## **1.2.Objetivo**

Elaborar um diagnóstico da situação atual de Tecnologia de Informação na Secretaria Municipal de Educação de Nova América GO, fornecendo uma visão completa do seu ambiente atual em TI, procurando detectar as suas dificuldades e necessidades no uso da ferramenta de Tecnologia da Informação, para melhorar a execução das atividades desenvolvidas. O diagnóstico foi realizado com base em dados reais da secretaria para que o mesmo futuramente sirva de base para a elaboração de um Plano Diretor de Sistema de Informações.

### **1.3 Justificativa**

Os recursos computacionais existentes na secretaria têm a finalidade de facilitar a execução das atividades, assegurarem as informações e fornecer dados concisos que auxiliem a secretaria na tomada de decisões, pois uma das diretrizes da empresa de acordo com a Lei nº 62 de 05 de maio de 1966, art. 2º é buscar equipar a secretaria e os órgãos subordinados a ela para assim poder propiciar melhores condições de aprendizagem, e desenvolver as atividades com maior rapidez, qualidade e segurança nas informações.

## CAPÍTULO II

### REFERENCIAL TEÓRICO

#### 2.1 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

As organizações têm buscado um uso cada vez mais intenso e amplo da Tecnologia de Informação (TI), utilizando-a como uma ferramenta importante, que altera as bases de competitividade, estratégicas e operacionais das empresas.

O ambiente empresarial, em nível nacional e mundial tem passado por profundas mudanças nos últimos anos, as quais têm sido consideradas diretamente relacionadas com a Tecnologia da Informação.

Essa relação engloba desde o surgimento de novas tecnologias e aplicações, para atender as necessidades do novo ambiente, até o aparecimento de oportunidades criadas pelas novas tecnologias ou novas formas de sua aplicação.

Nesse novo ambiente, empresas de vários setores têm considerado imprescindível realizar significativos investimentos em TI, passando a ter seus produtos, serviços e processos fundamentalmente apoiados nessa tecnologia.

Os administradores têm procurado mais conhecimento do valor estratégico de TI e dos aspectos dos projetos dessa tecnologia, considerando suas particularidades e as melhores práticas de seu gerenciamento, constatando que esse conhecimento é essencial, pelo investimento que representa e pela dependência cada vez mais significativa que as organizações tem referente a Tecnologia de Informação.

O desenvolvimento e a implementação de aplicações de TI em uma organização apresentam suas próprias características as quais devem ser estudadas e planejadas de acordo com o ambiente, não é possível agir da mesma maneira e executar as mesmas atividades, de forma exatamente igual, de um projeto para outro, isso negaria o princípio de projeto referente a não-repetitividade e a unicidade de seu produto.

É possível, porém, descrever as variáveis e os fatores críticos de sucesso que devem ser considerados e estudados no processo de desenvolvimento e

implementação de aplicações de TI ou ainda na elaboração de cenários alternativos no processo de planejamento.

Dessa forma a TI é considerada fundamental para os vários setores, tanto em nível operacional como estratégico.

Conforme definido por Crane e Bodie (1996 apud BETHLEM, 1999), as organizações estão se transformando de uma maneira imprevisível e, às vezes, contraditória.

Algumas das forças que tem acelerado essas transformações estão relacionadas com o crescimento da competição de instituições não tradicionais, com as novas tecnologias de informação e declínio dos custos de processamento, com a erosão das fronteiras de produtos e geográficas e com as menores restrições da regulamentação governamental no Brasil.

A TI é vista como uma das maiores e mais poderosas influências no planejamento das organizações. Segundo (BALDWIN 1991 apud OLIVEIRA, 2005, 53)

as diretrizes fundamentais da mudança são tecnológicas e irreversíveis. As modernas tecnologias de informação e de comunicação permitem melhorar a qualidade de vários aspectos de negócio. Além disso, as mudanças em um setor são consideradas de grande influência na situação atual e tendências para a utilização de TI nos demais setores.

Segundo (CASTELLS, 1999) No estudo de fatores críticos de sucesso da administração de TI, as organizações brasileiras têm utilizado largamente a essa ferramenta para interligar suas várias áreas, fornecedores e clientes, processar um número muito grande de transações e atender a uma quantidade de clientes de forma rápida, segura e muitas vezes, personalizada melhorando cada vez mais a eficiência nas transações organizacionais. Ainda de acordo com Castells (1999)

argumentam que os setores têm passado por um período de turbulência nos últimos anos e que essa situação prevalecerá nas próximas décadas. As maiores mudanças que têm afetado os setores estão relacionadas com a regulamentação dos mercados, a tecnologia e as preferências dos consumidores.

A tecnologia tem auxiliado na habilidade de manipular um grande volume de transações num custo unitário médio decrescente, de apoiar operações geograficamente dispersas por intermédio do processamento distribuído e de oferecer novos produtos e canais de distribuição.

#### Segundo Chofaras 1987 (apud OLIVEIRA, 2001)

o ambiente digital altera significativamente a natureza dos negócios, sendo três desses pilares da infra-estrutura eletrônicos: computadores, comunicações e software. Os outros são organizacionais: Planejamento Estratégico, marketing agressivo e capacidade de assimilar os aspectos relacionados com computadores.

A Tecnologia da Informação é importante para a organização, pois é o primeiro fator essencial ou recurso sustentador para a integração dos planejamentos e se constitui na fundamentação do modelo por apresentar os seguintes fatores de alinhamento: OLIVEIRA (1999);

- ✓ mensurar benefícios organizacionais;
- ✓ suportar objetivos organizacionais;
- ✓ eliminar barreiras de tempo e distância;
- ✓ programar atividades organizacionais;
- ✓ compartilhar recursos;
- ✓ tornar a organização mais competitiva;
- ✓ dar consistência aos planos organizacionais;
- ✓ potencializar estratégias;
- ✓ capacitar pessoas;
- ✓ facilitar atividades;
- ✓ gerenciar processos;
- ✓ contribuir na competitividade da organização;
- ✓ sustentar novas tecnologias;
- ✓ direcionar recursos organizacionais;
- ✓ auxiliar na eficiência organizacional;



- ✓ desenvolver aplicações e novas tecnologias na organização;
- ✓ gerar estratégias de sucesso com visão organizacional.

As organizações passaram a realizar seu planejamento e criar suas estratégias voltadas para o futuro, tendo como uma de suas principais bases a TI, em virtude de seus impactos sociais e empresariais (CASTELLS, 1999).

Segundo Walton (1993) desde cedo, na história da tecnologia de computadores, os pesquisadores previam a importância das seguintes proposições para implementação de TI:

- champions do projeto<sup>1</sup>;
- suporte da alta administração;
- bom relacionamento entre os criadores do sistema e os departamentos dos usuários;
- envolvimento dos usuários;
- recursos organizacionais adequados;
- comunicação e clima organizacional favorável que, por exemplo, promova uma atitude de confiança.

O planejamento estratégico é um instrumento de relevância inquestionável para a gestão de municípios, prefeituras e organizações públicas principalmente pelas dificuldades dos recursos financeiros nos municípios, pela obediência à Lei de Responsabilidade Fiscal, pela exigência do Estatuto da Cidade e pela pressão dos munícipes e gestores locais, para tanto se faz necessário a implementação de TI, como ferramenta de apoio para o Planejamento Estratégico da organização.

## **2.2 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO**

O Planejamento Estratégico é desenvolver estratégias que guiarão a organização a obter um melhor desempenho e, conseqüentemente, um melhor resultado.

---

<sup>1</sup> Champions É o responsável pelo planejamento, recursos e coordenação do programa.

Para a elaboração e implementação do Planejamento Estratégico das empresas, faz-se necessário que o gestor obtenha conhecimentos teóricos para melhorar sua aplicação, isso é obtido como uma otimização da base de sustentação no processo decisório.

O planejamento nasce a partir dos grandes objetivos que a organização quer atingir, demandando reavaliação constante e sólido trabalho em equipe.

O objetivo maior do Planejamento Estratégico é desenvolver estratégias que guiarão a organização a obter um melhor desempenho e, conseqüentemente, um melhor resultado.

Segundo (OLIVEIRA, 1999, p. 43)

Este processo pode ser visto como uma atividade gerencial que possibilita que os executivos estabeleçam um rumo para a organização, buscando certo nível de otimização no relacionamento entre organização e ambiente, correspondendo ao estabelecimento de um conjunto de providências a serem tomadas pelos gestores para a situação em que o futuro tenda a ser diferente do passado.

Existe um modelo ideal de Planejamento Estratégico? A resposta é não. Na verdade existem vários modelos que são altamente eficazes. O ponto da questão é a organização encontrar qual o modelo que melhor se adapta a sua realidade.

O planejamento deve ter o seu início com o levantamento de dados para conhecimento do ambiente de atuação. Depois devem ser determinados os objetivos e definidas as ações a serem desenvolvidas. São necessários acompanhamento e avaliação contínua por meio de um sistema de informações gerenciais eficaz, uma estrutura de organização bem delineada e aceita por todos, o que exige uma equipe coesa, todos falando a mesma língua.

Portanto, o início do trabalho compreende uma fase de diagnóstico da aplicação destes conceitos, ou seja, até que ponto a concepção do negócio da empresa está clara para seus líderes principais. Além disso, deve ficar também evidente a vantagem competitiva que ela produz. Uma vez uniformizado este conhecimento, passamos para uma fase de construção de cenários futuros que estructurem as incertezas que as mudanças estão provocando nos negócios.

Finalmente, o conceito atual de negócios é aplicado perante os cenários futuros objetivando verificar a necessidade de se promoverem ajustes nas competências que mantenham a vantagem competitiva desejada.

Segundo (OLIVEIRA 1999) O Planejamento Estratégico em si, consiste em objetivos e ações estruturados numa base temporal para programar estes ajustes.

Além da estruturação estratégica propriamente dita, a realização de um trabalho deste tipo produz outras conseqüências positivas:

Alinhamento dos participantes à estratégia da empresa, tanto por suas opiniões durante a fase de diagnóstico dos problemas quanto pela franqueza utilizada na discussão da visão de cada um a respeito da concepção atual do negócio da empresa.

O esforço coletivo em discutir as divergências existentes até a obtenção de uma convergência de opinião, condição fundamental para a obtenção de uma visão estratégica compartilhada pela liderança. (OLIVEIRA, 1999, p. 48)

A compreensão detalhada de como se estrutura estrategicamente o negócio da empresa favorece a construção de um processo decisório mais rápido e alinhado aos interesses da empresa e de seus clientes.

A definição do planejamento estratégico de Mintzberg e Quinn, 1994 (apud GRAZIADIO, et al., 2001)

também está relacionada a um processo dinâmico e interativo, que descreve como uma série de atividades formalizadas para produzir e articular resultado, na forma de sua integração de decisões. Esse processo também deve retratar a definição de um futuro desejado para a organização

Uma das práticas importantes de um bom planejamento dentro da análise externa, é a verificação dos aspectos do macro e do micro ambiente, deve-se partir para uma síntese, visando identificar as principais oportunidades e ameaças encontradas.

Segundo Mintzberg e Quinn, 1994 (apud GRAZIADIO, et al., 2001) )

dessa forma, o Planejamento Estratégico constitui-se num sistema integrado de decisões, capaz de produzirem dados e informações para ajudar os gestores a pensar estrategicamente, sem armadilhas, sem falhas e apoiar a articulação de estratégias ou visões de futuro na organização, seja com base em experiências pessoais, seja com base em números de pesquisas

O Planejamento Estratégico pode também ser descrito como uma técnica administrativa que cria a consciência de suas ameaças e oportunidades, de seus pontos fortes e fracos para o cumprimento dos objetivos, mobilizando a organização na escolha e construção de seu futuro. (FISCHMANN; ALMEIDA, 1991; VASCONCELOS FILHO; PAGNONCELLI, 2001).

Muitas dessas empresas já perceberam que os desafios e as ameaças com as quais se deparam diariamente, são também oportunidades para desenvolver soluções e abrir novos mercados para seus produtos.

Eles planejaram estrategicamente o futuro de sua empresa. Por sua vez o futuro de uma empresa serão os resultados das ações que estão sendo realizadas agora. Assim, o desenvolvimento de um Planejamento Estratégico lançará as bases para a construção de um futuro promissor e a geração de um mercado mais profissional e preparado para as constantes mudanças que sempre ocorrerão.

Portanto, a importância do planejamento no universo administrativo está relacionada diretamente ao futuro de qualquer organização, mas um Planejamento Estratégico é sempre eficiente?

Segundo (OLIVEIRA 2001) [...], desde que não seja utópico, o Planejamento Estratégico será sim, muito eficiente.

Os objetivos traçados deverão ser ousados, mas alcançáveis os gestores deveriam entender que é primordial as empresas obterem um Planejamento Estratégico estruturado, pois só assim podem delinear um futuro esperado para suas empresas e maneiras de alcançar ou se aproximar o mais possível desse futuro desejado. Inclusive, se uma maneira não deu certo, o gestor sabe como direcionar para outra opção no momento certo e de forma adequada.

Com relação as empresas no Brasil normalmente os recursos da pequena e média empresa são limitados, por isso o planejamento é mais essencial ainda, pois ele auxilia essas empresas a utilizarem melhor suas capacidades e minimizar a perda de energia em atividades que não dirigem para o caminho correto.

Mas, somente será efetivo com a participação de toda a liderança e o comprometimento de toda uma equipe. Empregados, supervisores e a média gerência devem estar familiarizados com a administração estratégica, essa apreciação ajuda-os a manter suas atividades de trabalho mais próximas da administração da organização, aumentando desse modo o desempenho no trabalho

e as atividades tornam -se mais eficazes facilitando a elaboração de um Plano Diretor de Informações.

### **2.3 PLANO DIRETOR DE SISTEMAS DE INFORMAÇÕES - (PDSI)**

Segundo (OLIVEIRA 2005) O PDSI é conceituado como um conjunto de diretrizes que nortearão as atividades de informática na organização, elaborado com base no Planejamento Estratégico Empresarial.

Pode também ser denominado “Plano Diretor de Tecnologia da Informação”, ou simplesmente “Plano Diretor de Informática”.

Segundo OLIVEIRA, (2005)

o PDSI, é também, um instrumento que possibilita a obtenção de uma visão global da empresa. Por essa razão, deve-se procurar, na elaboração desse plano, a participação efetiva das várias unidades organizacionais usuárias na definição da rede de sistemas vestem a interdependência que existe entre elas.

Com o desenvolvimento de um Plano Diretor de Sistemas de Informações na empresa, a utilização da ferramenta de Tecnologia de Informação, tem fundamental importância, pois a cada ano que passa, as organizações investem mais e mais em tecnologia, buscando sempre prestar um serviço de qualidade com economia de tempo.

Este investimento em Plano Diretor de Sistemas de Informações visa obter uma maior agilidade em seus processos. Segundo (OLIVEIRA, 2005), os benefícios alcançados pelas organizações com tais investimentos são os apresentados no quadro 1.

Redução de pessoal
Economias diretas

Redução de demora nos processos
Ganhos de produtividade
Redução de estoques
Ganhos mensuráveis
Maior eficiência nos processos
Maior qualidade nos trabalhos
Maior flexibilidade
Ganhos não mensuráveis
Maior rapidez na tomada de decisões
Maior eficácia na tomada de decisões

Quadro 1: Benefícios obtidos com a Tecnologia da Informação  
Fonte: Oliveira (2005)

Segundo Haberkorn (1999 apud REZENDE, 2007, p. 119) o Plano Diretor de Sistemas de Informações representa a base para a implantação de um sistema de informações.

De maneira mais detalhada, considera-se Plano Diretor de Sistemas de Informações o estudo que contém no mínimo os seguintes aspectos: (OLIVEIRA 2005);

- ✓ identificação, através de adequado levantamento, junto aos vários usuários da empresa, de todos os sistemas administrativos;
- ✓ estabelecimento da situação atual, e principalmente, da situação futura desejada pelo usuário e necessária para empresa;
- ✓ estabelecimento da interligação operacional de todos os sistemas identificados, proporcionando a operacionalização de maneira lógica e oportuna para a empresa;
- ✓ alocação estruturada, através da administração de projetos, de todos os recursos necessários para o desenvolvimento e a implementação de cada sistema;
- ✓ estabelecimento de vários critérios técnico-operacionais para a elaboração do cronograma de desenvolvimento de sistemas da empresa; e

✓ promoção da interligação dos sistemas de informações afins, racionalizando a utilização de arquivos e equipamento, minimizando o custo de processamento e reduzindo o tempo de tratamento dos dados e informações da empresa.

Os Planos Diretores de Sistema de Informações são grandes projetos, normalmente compostos por subprojetos de Hardware, Software e Peopleware, aderentes às metas da Organização, tendo como objetivo: delinear ações necessárias ao cumprimento de metas empresariais, integrando as Áreas de Negócio da Organização, basicamente deve conter uma descrição da abrangência e ambientação do plano, o levantamento da situação atual dos recursos de Tecnologia da Informação utilizados na Organização, e a proposição de solução.

#### **2.4 A IMPORTÂNCIA DOS PLANOS DIRETORES DE SISTEMA DE INFORMAÇÕES PARA ORGANIZAÇÕES E ADMINISTRADORES.**

O PDSI é importante, pois é através dele que se planeja o crescimento da automação dentro da empresa, permite que ela se desenvolva dentro do mercado e exerça suas atividades de forma satisfatória, ganhando sempre em produtividade e qualidade de serviço.

Dessa forma fornece ao cliente uma visão completa do seu ambiente atual de Tecnologia de Informação e ao mesmo tempo comparando-o a cenários alternativos que possam otimizar o retorno dos investimentos já feitos e dos ainda a serem realizados.

Outro ponto importante do PDSI é que ele coloca ao alcance da organização todas as informações necessárias referentes à situação atual da sua estrutura, de necessidades futuras, e opiniões embasadas de especialistas sobre cada uma das áreas estudadas. Com isso proporciona-se qualidade, simplicidade e rapidez ao seu negócio e ao seu planejamento, alcançando resultados mais satisfatórios, estabelecendo o planejamento da informatização na empresa, estabelecendo diretrizes básicas que nortearão as atividades relacionadas com a informática na empresa.

Dessa forma o processo de informatização como qualquer mudança, precisa ser convenientemente planejado. Não basta comprar um computador, é necessário um trabalho de implantação de uma nova filosofia de trabalho para a empresa, em termos de administração de sistemas. O computador deixou de ser visto pelos empresários como uma simples ferramenta que auxilia a empresa a verificar a exatidão da parte administrativa. Hoje, a informática contribui para a tomada de decisões, sendo o computador um grande aliado para administrar o futuro da empresa.

## **2.5 DIFICULDADES ENCONTRADAS NA EXECUÇÃO DO PLANO DIRETOR DE SISTEMA DE INFORMAÇÕES**

Durante a execução do Plano Diretor de Informática, é possível se deparar com dificuldades como;

- ✓ O mercado, as novas tecnologias, a economia, alteram o plano de metas da Organização, fazendo com que o Plano Diretor de Informática sofra ajustes, dificultando manter a coerência do plano com as estratégias, objetivos e diretrizes dos órgãos usuários;

- ✓ Dificuldade em quebrar a resistência a mudanças por parte de alguns funcionários da Organização. Essa dificuldade deve-se a fatores como incerteza quanto ao emprego e valores ou perspectivas diferentes. Quanto aos técnicos em informática, alguns fatores que influenciam nessa resistência são os questionamentos da filosofia técnica e a incerteza de se atingir os resultados desejados;

- ✓ A possível falta de participação da alta administração e de usuários é uma dificuldade a se considerar. Isso se deve ao fato de que a alta administração, freqüentemente, acredita que o assunto tratado, por ser extremamente técnico, dispensa sua colaboração, limitando-se a delegar autoridade. A ausência da cúpula administrativa representa para o restante da Organização que o projeto não é importante. Então, os usuários também não se comprometem com o projeto;



- ✓ Dificuldade, em alguns casos, com a indisponibilidade e até a falta de conhecimento de recursos tecnológicos, como banco de dados, comunicação e outros;
- ✓ A aplicação de recursos em atividades não prioritárias ou sem qualquer sistematização dificulta a execução do Plano Diretor de Informática;
- ✓ A dificuldade em apropriar custos e mensurar benefícios é um grande obstáculo na execução do PDSI, pois nem sempre os benefícios que a informatização trará são fáceis de medir. Por exemplo, a rapidez na execução de determinada tarefa possibilitará a execução de mais vendas no mesmo período, acarretando um lucro maior para a empresa;
- ✓ Criar uma estrutura de serviços que responda adequadamente às necessidades de curto prazo e que, ao mesmo tempo, evolua, tendo em vista as necessidades futuras, constitui uma dificuldade a se considerar.

O Plano Diretor de sistema de Informações é um processo desenvolvido para estruturar estratégica, tática e operacionalmente as informações organizacionais, através de projetos, sistemas de informação e do conhecimento, pessoas e Tecnologia da Informação, abrangendo habilidades, competências, hardware, software, redes, sistemas de telecomunicação, gestão de dados e de informação e toda infra-estrutura necessária para dar suporte às decisões, às ações e aos projetos e processos da organização.

Tanto como nas empresas privadas, nas organizações públicas e no governo (federal, estadual ou Municipal) a informação é um recurso efetivo e inexorável, principalmente quando planejada e disponibilizada de forma personalizada e oportuna para facilitar as decisões dos gestores públicos e cidadãos.

No Plano Diretor de Tecnologia da Informação para organizações públicas, atenção especial deve ser dada na identificação de oportunidades para o desenvolvimento de projetos e sistemas voltados para Inclusão Digital e Governo Eletrônico, principalmente aqueles com foco no relacionamento com o cidadão.

Para isto será necessário conhecer o órgão/entidade e sua área de TI, identificando necessidades, potencialidades, oportunidades e deficiências, para

subsidiar o desenvolvimento do Plano Diretor, alinhado às estratégias e diretrizes organizacionais.

A execução de um Plano Diretor de Sistema de Informações abre um canal de comunicação dentro da empresa que atinge todas as áreas e fazendo com que todos conheçam pelo menos um pouco de cada objetivo principal da organização, ou seja, uma estratégia participativa, além do treinamento dos funcionários para as novas ferramentas que são adquiridas e implementadas em nível de automação.

O resultado após a execução de um Plano Diretor de Sistema de Informações pode não ser satisfatório. Os motivos são muitos, todos eles relacionados com a dificuldade da empresa absorver as mudanças que a informática provoca dentro da organização, o comportamento de seus profissionais e a constante mudança de comportamento do ambiente atuante da empresa.

Os níveis tático e estratégico têm principalmente a função de divulgar e exigir um resultado satisfatório dos projetos automatizados, sua conscientização da estratégia da informática representa o sucesso do produto desenvolvido.

A equipe que desenvolve o Plano Diretor de Sistema de Informações deve ser bem informada sobre as tendências de mercado em relação à automação e deve estar atualizada quanto aos recursos disponíveis e à sua capacidade, fazendo um estudo para adequação e soluções automatizadas, sem receio de ousar e correr alguns riscos que o investimento em automação tem implícito como qualquer projeto envolvendo tecnologia de ponta.

A empresa deve desenvolver o PDSI juntamente com seu plano estratégico global, pensando sempre na automação como um meio para atingir seus objetivos principais. Ele deve ser reavaliado ou até mesmo refeito sempre que houver falta ou mudança da definição de produção da empresa em médio prazo, quando houver mudança das bases organizacionais, verticalização ou horizontalização, ou aquisição de uma nova empresa, assimilando novos níveis de produção e atuação no mercado.

## **2.6 RESUMO DESCRITIVO DO PLANO**

A elaboração de um Plano Diretor de Sistema de Informações possibilita que empresas dos mais variados perfis possam tomar decisões informadas com maior acuracidade possível sobre sua estrutura de Tecnologia da Informação.

Na tomada de decisões as pessoas autorizadas (diretores, sócios, gerentes) terão ao seu alcance todas as informações necessárias referentes à situação atual da sua estrutura, de necessidades futuras, e opiniões embasadas de especialistas sobre cada uma das áreas estudadas. Com isso propicia-se qualidade, simplicidade e rapidez ao seu negócio e ao seu planejamento, e resultados muito melhores.

Essas informações têm como objetivo a maximização de valor para o seu negócio. Como alicerce o levantamento detalhado de sua condição atual e sua necessidade futura, tendo objetividade e clareza na comparação com outras opções, viabilidade técnica e econômica de serem implementadas.

Assim o Plano Diretor de Sistema de Informações é uma necessidade da organização, e geralmente parte da vontade de seus dirigentes. Possui como principal função determinar o planejamento do processo de informatização da organização ao longo do tempo.

Participam da elaboração uma equipe técnica interna da empresa composta de gerentes técnicos, líderes de projeto, um comitê de informática com profissionais de suporte técnico, banco de dados e organização e métodos, usuários, e uma empresa de consultoria externa em informática, para transmitir sua experiência em equipamentos e soluções em outras instalações.

Proporcionando à empresa de forma ordenada sobre o futuro da informática, produtos básicos para a tomada de decisões, sendo que foram feitos com base nas necessidades da empresa, abordagem sistêmica, verificando se os dados estão compatíveis com as estratégias da empresa, medidas de produtividade e desempenho, visualização de tendências, motivando a empresa para novos projetos e investimentos.

Dessa forma afetará as pessoas que trabalham na empresa porque proporciona um planejamento de seu desenvolvimento profissional com treinamento em informática, mentalidade de participação preestabelecida, funcionando também como instrumento de divulgação da informática, seus avanços e benefícios dentro da empresa. Tudo isso deve fazer parte de uma metodologia de desenvolvimento de

sistemas (projetos) contendo as etapas, divididas por atividades, produtos e pontos de controle de cada um deles.

Todas essas questões devem ser contempladas no Plano Diretor. Basicamente suas respostas trazem benefícios gerenciais de que a empresa necessita para visualizar suas metas e o trabalho para alcançá-las.

São eles:

- ✓ respostas ordenadas sobre o futuro da área de informática da empresa;
- ✓ os produtos do Plano Diretor de Sistema de Informações devem ser uma referência para a tomada de decisão;
- ✓ abordagem sistêmica (as informações deverão ser compatíveis com as estratégias da empresa);
- ✓ medidas de desempenho fixado de forma objetiva;
- ✓ o planejamento de execução do Plano Diretor de Sistema de Informações precede sempre a organização, a direção, a motivação e o controle das partes que executam.

A execução de um Plano Diretor de Sistema de Informações abre um canal de comunicação dentro da empresa que atinge todas as áreas e fazendo com que todos conheçam pelo menos um pouco de cada objetivo principal da organização, ou seja, uma estratégia participativa, além do treinamento dos funcionários para as novas ferramentas que são adquiridas e implementadas em nível de automação.

O resultado após a execução de um Plano Diretor de Sistema de Informações pode não ser satisfatório. Os motivos são muitos, todos eles relacionados com a dificuldade da empresa absorver as mudanças que a informática provoca dentro da organização, o comportamento de seus profissionais e a constante mudança de comportamento do ambiente atuante da empresa. Os níveis táticos e estratégicos têm principalmente a função de divulgar e exigir um resultado satisfatório dos projetos automatizados: sua conscientização da estratégia da informática representa o sucesso do produto desenvolvido.

A equipe que desenvolve o Plano Diretor de Sistema de Informações deve ser bem informada sobre as tendências de mercado em relação à automação e

deve estar atualizada quanto aos recursos disponíveis e à sua capacidade, fazendo um estudo para adequação e soluções automatizadas, sem receio de ousar e correr alguns riscos que o investimento em automação tem implícito como qualquer projeto envolvendo tecnologia de ponta. O alto preço durante o decorrer do plano também é um fator problemático

Este plano é responsável pela definição dos recursos tecnológicos que serão utilizados pela organização. Para que o processo de informatização de uma organização tenha sucesso, o PDSI deve ser elaborado observando-se todos os aspectos da organização, possibilitando uma visão global da empresa.

Por essa razão, deve-se procurar, na elaboração desse plano, a participação efetiva das várias unidades organizacionais usuárias na definição da rede de sistemas vestem a interdependência que existe entre elas.

De maneira mais detalhada, considera-se Plano Diretor de Sistema de Informações o estudo que contém no mínimo os seguintes aspectos:

- ✓ identificação, através de adequado levantamento, junto aos vários usuários da empresa, de todos os sistemas administrativos;
- ✓ estabelecimento da situação atual, e principalmente, da situação futura desejada pelo usuário e necessária para empresa;
- ✓ estabelecimento da interligação operacional de todos os sistemas identificados, proporcionando a operacionalização de maneira lógica e oportuna para a empresa;
- ✓ alocação estruturada, através da administração de projetos, de todos os recursos necessários para o desenvolvimento e a implementação de cada sistema;
- ✓ estabelecimento de vários critérios técnico-operacionais para a elaboração do cronograma de desenvolvimento de sistemas da empresa; e
- ✓ promoção da interligação dos sistemas de informações afins, racionalizando a utilização de arquivos e equipamento, minimizando o custo de processamento e reduzindo o tempo de tratamento dos dados e informações da empresa.

Fica evidente que a elaboração de um Plano Diretor de Sistema de Informações varia de acordo com o porte da empresa, porém leva em média de três a quatro meses para ser desenvolvido, tendo o envolvimento da empresa como um todo a partir do plano de metas. A área de informática, através do pleno conhecimento desse último, estabelecerá suas condições para que haja um suporte sistêmico que de viabilidade aos novos volumes e tipos de informações a serem trabalhadas no PDSI.

## **CAPÍTULO III**

### **METODOLOGIA**

As metodologias utilizadas no presente trabalho foram ;

- Pesquisas bibliográficas;
- coleta de dados.

#### **3.1 COLETA DE DADOS**

A Coleta de dados foi realizada usando como instrumento de coleta a entrevista. As entrevistas foram realizadas na Secretaria Municipal de Educação de Nova América – GO.

De acordo com (LAKATOS; MARCONI, 2001), coleta de dados é a etapa da pesquisa em que se inicia a aplicação de instrumentos elaborados e de técnicas selecionadas a fim de efetuar a coleta de dados prevista.

Segundo (GIL, 2002), para a coleta de dados nos levantamentos são utilizados as técnicas a interrogação: questionário a entrevista e o formulário. A entrevista por sua vez, pode ser entendida como a técnica que envolve duas pessoas numa situação face a face em que uma delas formula questões e a outra responde.

Para que a coleta de dados fosse bem sucedida foram entrevistadas todas as pessoas que de alguma forma utilizam ou dependem desses sistemas;

- Secretária Municipal de Educação;
- Operador de Sistemas da secretaria;
- Digitadora ;

- Coordenadora Pedagógica;
- Auxiliar da secretaria.

A entrevista tem a finalidade de analisar a situação atual dos sistemas de informações existentes na secretaria verificando assim, a viabilidade de melhorar esses sistemas existentes com elaboração de um Plano Diretor. Dessa forma foram feitas as seguintes perguntas para os entrevistados de uma forma geral em todos os órgãos:

No órgão existe informatização?

Os sistemas existentes são eficazes, supre todas as necessidades?

Os equipamentos se encontram em bom estado?

Os usuários estão satisfeitos com os sistemas existentes?

Os usuários recebem cursos, treinamentos, ou reciclagem?

Há segurança, qualidade e rapidez nas informações?

As informações são compatíveis com as estratégias da empresa?

Os usuários ainda realizam trabalhos manuais, quais, por quê?

Quais são os sistemas utilizados?

Há restrições quanto ao atendimento das necessidades?

O que poderia ser melhorado ou implantado?

Como são armazenadas as informações ao longo do tempo?

Existe algum sistema de backup?

Os funcionários disponibilizam da internet como ferramenta de apoio?

Existe falta de recursos técnicos e humanos?

Há padronização, planejamento ou modelo na execução das atividades?

Qual software utilizado? O mesmo supre as necessidades existentes?

A necessidade de outros softwares ou sistemas específicos?

A área de informática possui verba própria?



Quais atividades são desenvolvidas no computador e quais são desenvolvidas manualmente?

Há necessidade de futuramente elaborar um Plano Diretor de Sistema de Informações?

Através dessas questões levantadas foram colhidas todas as informações relevantes sobre os sistemas de informações existentes na rede de ensino municipal de Nova América – GO, para que com base nelas fosse elaborado um diagnóstico eficaz, usando a tecnologia como grande aliada na execução das tarefas.

As entrevistas foram realizadas no período entre 20 de maio a 28 de setembro de 2007.

### **3.2 PESQUISA BIBLIOGRÁFICA**

Segundo Lakatos e Marconi (2001), a pesquisa bibliográfica diz respeito ao conjunto de conhecimentos humanos reunidos nas obras. Tem como objetivo fundamental conduzir o leitor a determinado assunto e proporcionar a reprodução, utilização e comunicação das informações coletadas para o desempenho da pesquisa.

De acordo com Lakatos e Marconi (2001) a pesquisa bibliográfica pode ser considerada um processo formal com método de pensamento reflexivo científico e se constitui no caminho para se conhecer a realidade para descobrir verdades parciais.

Durante as pesquisas bibliográficas foram realizadas várias leituras complementares a título de conhecimento e investigação e à análise de documentos que demonstram investimentos na área de informática feitos pelo governo estadual e federal através de projetos educacionais,

O e-mail e o ofício do Ministério da Educação trata da entrega de três computadores e uma impressora, os equipamentos são exclusivos para Secretaria Municipal de Educação, com esses equipamentos a secretaria aumentará seus recursos em Tecnologia da Informação.

**1.Ofício Circular/MEC/SEESP/GAB nº85.** Ministério da Educação.

**1.3E-mail do Ministério da Educação.** Coordenação Geral de Informática e Telecomunicações do Projeto Presença. Assunto entrega de três computadores, e uma impressora a laser.

## **CAPÍTULO IV**

### **DIAGNÓSTICO**

#### **4.1 Identificação da Organização**

Esse diagnóstico da Tecnologia de Informação refere-se à Secretaria Municipal de Educação de Nova América-Goiás, situada à Avenida Antônio de Oliveira nº25, Bairro Centro, em um pequeno prédio onde funciona no primeiro andar ao lado da biblioteca. A Secretaria é responsável por toda rede de ensino municipal.

#### **4.2 Missão da organização**

A missão da Secretaria Municipal de Educação de Nova América - Goiás é oferecer melhores condições de ensino a educação municipal em geral, seja fiscalizando o funcionamento dos estabelecimentos de ensino, ou seja, na assistência ao professorado, visando acima de tudo assegurar ao alunado uma educação de melhor qualidade. (Lei nº. 62 de 05 de maio de 1966, art. 1º).

#### **4.3 Diretrizes estratégicas da organização**

A Secretaria Municipal de Educação possui as seguintes diretrizes:

- ✓ garantir aos alunos qualidade no ensino, no transporte e merenda escolar.
- ✓ buscar equipar a secretaria e os órgãos subordinados a ela para assim poder propiciar melhores condições de aprendizagem, e desenvolver as atividades com maior rapidez, qualidade e segurança nas informações.

- ✓ proporcionar condições de formação continuada aos professores para que os mesmos sejam mais bem qualificados para estarem atuando no ensino. (Lei nº 62 de 05 de maio de 1966, art. 2º)

O organograma da secretaria é demonstrado a seguir pela figura 1.1

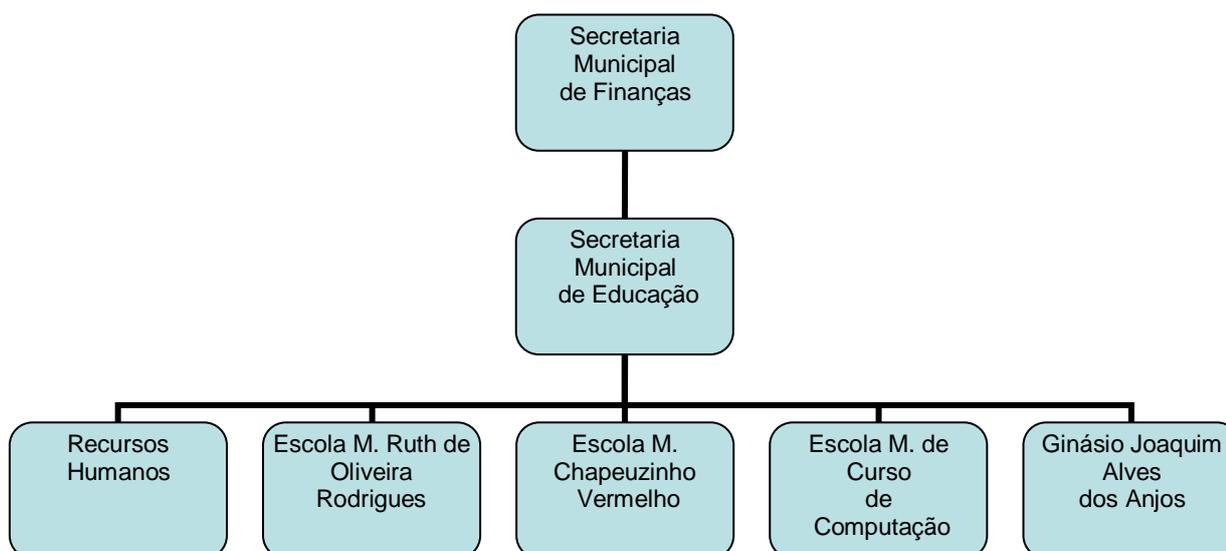


Figura 1 – Organograma da Secretaria Municipal de Educação

#### 4.4 Recursos Humanos

Em se tratando de Recursos Humanos, os funcionários não recebem nem um tipo de curso, capacitação ou reciclagem, na área de informática. Os funcionários são concursados e por isso não há rotatividade de mão-de-obra e os mesmos realizam todas as atividades com os sistemas existentes, as atividades que não podem ser realizadas nesse sistema, são efetuadas manualmente.

#### 4.5 Participação da Área de Informática na Prefeitura

A área de informática não possui uma verba específica destinada a ela, é a Secretaria Municipal de Finanças que libera os recursos para manutenção e melhoria da área de informática. A Secretaria Municipal de Educação também dispõe de recursos junto ao estado.

Os recursos humanos e tecnológicos são da responsabilidade da Secretaria Municipal de Finanças, onde tanto os recursos humanos quanto os tecnológicos são gerenciados por esse órgão.

#### **4.6 Atividades desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Educação**

A secretaria possui duas salas, a sala da secretária Municipal de educação, e a sala administrativa, atualmente a secretaria possui apenas um computador para realizar todas as atividades. Essas atividades são realizadas por um operador de sistemas, uma digitadora, uma coordenadora pedagogia e uma auxiliar de secretaria.

Na Secretaria Municipal de Educação de Nova América – GO, são realizadas atividades através de recursos computacionais como: foi relatado pela secretaria de educação que todas as atividades citadas abaixo, são realizadas nos sistemas da Microsoft Office Word e Excel, não existe nenhum sistema específico modelo ou padronização como mecanismo facilitador na execução das atividades.

- recebimento, aplicação e prestação de contas dos recursos recebidos;
- controle dos dias letivos (calendário escolar);
- controle de todos e documentos e remanejamento de pessoal referentes ao campo educacional.
- ofícios, memorandos, requerimentos, projetos, declarações, históricos antigos (arquivos mortos de escolas multiceriadas);

- pesquisas na internet .

Atividades que ainda são realizadas manualmente por falta de segurança;

- prestação de contas da merenda escolar;
- controle do transporte escolar;
- Preenchimentos de fichas, cadastros, matriculas.

## **4.7 Software**

A Secretaria utiliza a ferramenta de escritório da Microsoft Office, quando se faz necessário o operador do sistema usa a ferramenta da internet para baixar páginas do Ministério da Educação e Cultura (MEC) ou do Fundo Nacional de Desenvolvimento e Educação (FNDE), através desse procedimento são gerados relatórios, cadastro de alunos, envio de projetos, ou qualquer outra atividade que se fizer necessário, como preenchimento de inscrição, documentos solicitados pelo MEC e censo escolar.

Não existe nenhum sistema específico para o cadastro da merenda escolar nem do transporte, às vezes é feito manualmente, ou é usado um editor de texto (Word).

## **4.8 Hardware:**

A secretaria Municipal de Educação possuía apenas um computador com os sistemas da Microsoft Office e uma impressora a tinta, (Samsung ML-1610), e utilizava a internet sem maiores recursos mas, recentemente recebeu do Projeto Presença, três computadores completos e uma impressora a laser, mas ainda não foram instalados.

Esses equipamentos deverão ter prioridade de uso para o sistema de acompanhamento de frequência escolar, do censo escolar de educação básica e dos trâmites via internet com o MEC e suas autarquias, onde antes por haver

somente um computador todos os serviços se atrasavam inclusive o censo e tramites para com o MEC.

Estes equipamentos contêm Linux educacional, Open Office versão 2.0 e um conjunto de aplicativos educacionais com mais de 150 objetos de aprendizagem, 500 vídeos educacionais e 1.000 textos de literatura em português e espanhol além de 50 aplicativos educacionais livres, contemplando as grades de física, química, biologia, matemática, geografia, história e português. Esses aplicativos ainda não foram vistos, porque os equipamentos ainda não estão em funcionamento.

O objetivo fundamental dessa medida é o de disponibilizar suporte e infraestrutura tecnológica para garantir o bom e necessário desempenho da gestão local no registro da frequência escolar dos alunos.

#### **4.9 Análise de Situação atual**

A secretaria possui informatização, mas funciona apenas como empresa que utiliza os equipamentos, desenvolvendo atividades inerentes à área, deixando de realizar outras até mesmo pela falta de segurança nos dados ou por falta de conhecimento técnicos e humanos, fazendo com que muitas atividades sejam desenvolvidas manualmente. O sistema não propicia nenhuma estrutura de informação, capaz de facilitar os trabalhos inerentes ao fim ao qual se destina.

Os funcionários não sabem como o sistema poderia ser mais bem aproveitado, pois, quando surge alguma necessidade, simplesmente executam sem nenhum planejamento ou padronização de modelos, sendo estes, fatores que dificulta e emperra o sistema, causando danos e morosidades.

Segundo a secretária de educação os usuários dos sistemas possuem dificuldades de realizar certas atividades como por exemplo; prestação de contas de recursos recebidos porque tem que baixar as tabelas no site do MEC, e as vezes ocorre incompatibilidade de formatação ou de sistemas, atraso na execução das atividades, estresse, isso porque eles não possuem modelos ou padronização, falta recursos técnicos e humanos.

A Secretaria Municipal de Educação e os demais órgãos ligados a ela não possuem um sistema de backup, fazendo com que as informações sejam armazenadas nos computadores sem a menor segurança, se um equipamento danificar informações e documentos importantes podem ser perdidos, os mesmos ficam armazenados somente no computador.

A secretaria também, não trabalha com nenhum sistema específico, efetuando todas as atividades através da ferramenta de escritório da Microsoft Office, (Windows XP, Word 2003, Excel 2003, Power Point e Acces 2003), usando a internet como ferramenta de apoio. Não existe um banco de dados todas as informações da secretaria são salvas de forma desorganizada no computador.

O diagnóstico foi realizado através de várias visitas ao órgão, entrevistas com todos os funcionários, análise de documentos, observação e análise do funcionamento do mesmo e pesquisas bibliográficas. Através desses mecanismos foram colhidas as informações relevantes para elaboração do diagnóstico.

Com esses métodos utilizados pode-se observar de perto como é o funcionamento da secretaria, como são realizadas as atividades, o que é feito de forma adequada e o que não é o que poderia ser melhorado, a situação atual, e as informações necessárias para a elaboração do diagnóstico, permitindo o alinhamento de objetivos, etapas e coleta de informações, gerando o diagnóstico da situação atual.



## **CONCLUSÃO**

Através do trabalho realizado durante o período de estudo e elaboração do Diagnóstico da Tecnologia de Informação da Secretaria Municipal de Educação de Nova América-GO.

Conclui-se para que haja uma boa administração é necessário que primeiro a organização conheça sua situação atual, com o trabalho desenvolvido com foco voltado para os recursos tecnológicos, o diagnóstico oferece a Secretaria Municipal de Educação uma visão completa do seu ambiente de sistemas de informações, para que assim baseado nessas informações a organização possa corrigir suas falhas e melhorar a qualidade na execução das tarefas.

Dessa forma conhecendo então a sua situação atual, possa buscar a curto, médio e longo prazo recursos de software, hardware e peopleware para que possa desenvolver as atividades com maior rapidez, qualidade e segurança nas informações.

## **SUGESTÕES E RECOMENDAÇÕES**

De acordo com os estudos realizados na Secretaria Municipal de Educação de Nova América – GO e nos órgãos subordinados a ela propõe-se as seguintes soluções:

Na secretaria Municipal de Educação a instalação dos três computadores doados pelo Ministério de Educação e Cultura (MEC), a instalação de uma rede local com quatro clientes, para facilitar a troca de informação e comunicação.

Outra necessidade é a implantação de um sistema de banco de dados para que todas as informações sejam armazenadas de forma organizada e segura. Outro de backup para garantir a integridade das informações, um para cadastro e atualização dos dados dos alunos da rede de ensino municipal e outro sistema para cadastro dos alunos no transporte e um sistema voltado para a prestação de contas da merenda escolar.

Já que todo equipamento doado pelo governo vem com a ferramenta de escritório Linux, propõem-se treinamento para os usuários dos sistemas, para que estejam aptos a operar esse novo sistema.

Para que os funcionários estejam sempre atualizados, sugere-se treinamento, capacitação e reciclagem sempre que necessário, pois como cada vez mais a tecnologia evolui, se os mesmos não receberem capacitação com o passar do tempo ficaram desatualizados quanto a operação de sistemas,

Dessa forma, após instalar os novos equipamentos, e fornecer treinamentos, os funcionários estarão aptos, a trabalhar com os mesmos saberão melhor aproveitá-lo, assim os trabalhos realizados de forma organizada com qualidade, economia de tempo e espaço e segurança.

Todos os funcionários que utilizam o sistema da rede educacional necessitam de treinamentos.

- Instalação dos três computadores doados pelo governo;
- implantação de um sistema específico para cadastro dos alunos da rede de ensino Municipal e transporte escolar;
- implantação ou criação de um sistema específico ou modelo para a prestação de contas da merenda escolar;
- instalação de uma rede local para interligar os quatro computadores.
- Implantação de um sistema de backup;
- Implantação de um sistema de banco de dados.
- Criação de modelos padronizados para executar atividades como:
- histórico escolar;
- transferências ;
- ofícios;

Enquanto a secretaria não possui um banco de dados para armazenar as informações, sugere-se que organize todos os documentos salvos no computador, excluindo todos aqueles que não tem necessidade e crie pastas específicas para cada atividade desenvolvida e que nesses computadores sejam armazenada apenas informações que diz respeito a secretaria.

A secretaria necessita de um sistema de backup, mas enquanto o mesmo não for instalado sugere-se que a secretaria adquira uma gravadora de CD, e que armazene nos mesmos as informações que devem ser asseguradas.

Outro fator importante é restringir o acesso dos usuários, fornecendo senhas seguras para que somente pessoas autorizadas possam entrar no sistema, evitando assim, não somente acesso indevido das pessoas mas garantindo a segurança dos dados. Também é necessário que documentos importantes sejam assegurados por senhas, para que somente a pessoa autorizada possa acessá-lo.

## REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BETHLEM, A. S. **Estratégia organizacional**: conceitos, processo e administração estratégica. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

BIO, S. R. **Sistemas de informação**: um enfoque gerencial. São Paulo: Atlas, 1993.

CASTELLS, M. **A sociedade em rede**: a era da informação: economia, sociedade e cultura. 6. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1999. v I.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração**: teoria, processo e prática. 3. ed. São Paulo: Makron Books, 1993.

\_\_\_\_\_. **Administração**: teoria, processo e prática. São Paulo: Makron Books, 2000.

DAVENPORT, T H. **Humn capital ! Reengenharia de processos**. Rio de Janeiro: Campus, 1994.

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo**. Rio de Janeiro: Campus. 2001.

DRUCKER, P. A quarta revolução de informação. **Exame**, Rio de Janeiro, n. 669, p. 56-58. ago. 1998.

FECHIO, J. A. Planejamento estratégico. **Computerworld**. (FALTA LOCAL ), mar. 2001.

FIORELLI, J. O. **Psicologia para administradores**. São Paulo: Atlas, 2000.

FISCHMANN, A. A.; ALMEIDA, M. I. R. **Planejamento estratégico na prática**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

FLEURY, M. T. L.; OLIVEIRA JR., M. M. (Org.). **Gestão estratégica do conhecimento**. São Paulo: Atlas, 2000.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002

GRAZIADIO, T. et al. Planejamento estratégico de tecnologia em facção da indústria calçadista: o caso da Solasul. In: SIMPÓSIO DE GESTÃO DA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA, 20, 1998, São Paulo. **Anais...** São Paulo, 1998.

\_\_\_\_\_. **O processo da estratégia**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

NORTON, M. et al. **Introdução à informática**. São Paulo: Makron, 1996.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. **Estratégia organizacional: uma abordagem empreendedora**. São Paulo: Atlas, 1991.

\_\_\_\_\_. \_\_\_\_\_. **Sistema de informações gerenciais: estratégicas, táticas, operacionais**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de et al. A tecnologia da informação como instrumento do posicionamento estratégico. In: ENCONTRO ANUAL DA ANPAD, 25., 2001. Campinas. **Anais...**Campinas: Anpad, 2001.

REZENDE, Denis Alcides. **Planejamento de sistemas de informação e informática: guia prático para planejar a tecnologia da informação integrada ao planejamento estratégico das organizações**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. **Projetos de estágio e de pesquisa em administração**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

VASCONCELLOS FILHO, P.; PAGNOLLI, D. **Construindo estratégias para vencer: um método prático, objetivo e testado para o sucesso da sua empresa**. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

WALTON Richard E. **Tecnologia da informação: o uso de TI pelas empresas que obtêm vantagem competitiva**. Tradução Edson Luiz Riccio. São Paulo: Atlas, 1993.

## SITES CONSULTADOS

[www.unesp.br/ci/pdf/PDI.pdf](http://www.unesp.br/ci/pdf/PDI.pdf) Acesso em: 24 maio 2007

[www.pr.gov.br/batebyte/edicoes/2000/bb103/estagiario.htm](http://www.pr.gov.br/batebyte/edicoes/2000/bb103/estagiario.htm) - Acesso em 01 jun.2007

[www2.dem.inpe.br/ijar/Adm%20Sistemas%20Informacao/ASI-](http://www2.dem.inpe.br/ijar/Adm%20Sistemas%20Informacao/ASI-) Acesso em 06 jun. 2007

[www.microware.com.br/S-000102.html](http://www.microware.com.br/S-000102.html) Acesso em 10 jun.2007

[www.unifesp.br/reitoria/orgaos/comissoes/informatica/pdi.htm](http://www.unifesp.br/reitoria/orgaos/comissoes/informatica/pdi.htm) Acesso em 10 jul. 2007

[www.kjump.com.br/Plano-Diretor-de-Informatica/Plano-Diretor-de-Informatica.html](http://www.kjump.com.br/Plano-Diretor-de-Informatica/Plano-Diretor-de-Informatica.html)  
Acesso em 12 jul.2007

[www.hotfrog.com.br/Produtos/Desenvolvimento-De-Pdi-Plano-Diretor-De-Inform-tica](http://www.hotfrog.com.br/Produtos/Desenvolvimento-De-Pdi-Plano-Diretor-De-Inform-tica)  
Acesso em 13 ago. 2007

[www.proplan.ufes.br/site/arquivos/projeto\\_academico\\_da\\_expansao\\_da\\_interiorizac\\_ao\\_presencial\\_da\\_ufes.doc](http://www.proplan.ufes.br/site/arquivos/projeto_academico_da_expansao_da_interiorizac_ao_presencial_da_ufes.doc) Acesso em 20 ago. 2007

[www.conei.sp.gov.br/docforms/roteiro\\_pdi.htm](http://www.conei.sp.gov.br/docforms/roteiro_pdi.htm) Acesso em 01 set. 2007

[www.katatudo.com.br/buscas/plano\\_diretor\\_de\\_informatica.html](http://www.katatudo.com.br/buscas/plano_diretor_de_informatica.html) Acesso em 05 out. 2007

[www.faetec.rj.gov.br/dinfo/index.php?option=com\\_content&task=view&id=14&Itemid=32](http://www.faetec.rj.gov.br/dinfo/index.php?option=com_content&task=view&id=14&Itemid=32) Acesso em 08 out. 2007

[eng.registro.br/pipermail/masoch-l/2005-May/000727.html](http://eng.registro.br/pipermail/masoch-l/2005-May/000727.html) Acesso em 01 nov. 2007

GM FREITAS, JC NETO - Informática Pública - [ip.pbh.gov.br](http://ip.pbh.gov.br). Acesso em 01 nov. 2007

HP Padilha, CHL Costa - Inf. epidemiol. SUS, 1996 - [bases.bireme.br](http://bases.bireme.br). Acesso em 01 nov. 2007

AR Graeml - XXI ENANPAD - [dainf.cefetpr.br](http://dainf.cefetpr.br) Acesso em 01 nov. 2007

PDIPD DE INFORMÁTICA, FDEUM PDI - [unipan.br](http://unipan.br). Acesso em 01 nov. 2007

<http://www.softwarelivre.org/news/2794> Acesso em 01 nov. 2007

## **GLOSSÁRIO**

**TI- Tecnologia da Informação**

**PDSI- Plano Diretor de Sistema de Informações**

## **APÊNDICE**



## Entrevista realizada com a Secretária Municipal de Educação

Dessa forma foram feitas as seguintes perguntas para os entrevistados de uma forma geral em todos os órgãos:

### **1. No órgão existe informatização?**

R- Sim

### **2. Os sistemas existentes são eficazes, supre todas as necessidades?**

R- Não, no sistema existente apenas se executa algumas atividades, mas geralmente usamos apenas os programas (Word e o Excel), muitas atividades são desenvolvidas manualmente, ou é feita no computador, e impressa vias para arquivamento.

### **3. Os equipamentos se encontram em bom estado?**

R- Mais ou menos, o computador já é um pouco antigo.

### **4. Os usuários estão satisfeitos com os sistemas existentes?**

R- Não. Faltava mais equipamentos, agora o MEC, doou três computadores para a secretaria porém, os mesmos vem com Linux e os funcionários inclusive eu não sabemos operá-lo.

### **5. Os usuários recebem cursos, treinamentos, ou reciclagem?**

R- Já tem oito anos que eu sou secretária e nunca receberam não, na área de informática não.

### **6. Há segurança, qualidade e rapidez nas informações?**

R- Não há segurança porque se um computador danificar e perder informações, não há como recuperá-las, não existe outra forma de armazenamento, para não correr esse risco, a maioria dos documentos são impressos e guardados, em se tratando de qualidade, nós buscamos desenvolver as atividades com o máximo de qualidade possível, mesmo que isso leve mais tempo.

### **7. As informações são compatíveis com as estratégias da empresa?**

R- Tentamos fazer com que sejam mais faltam recursos tanto de software quanto de hardware.

**8. Os usuários ainda realizam trabalhos manuais, quais, por quê?**

R- Por falta de segurança nos dados ou por falta de um sistema adequado para a execução da atividade.

**9. Quais são os sistemas utilizados?**

Os da Microsoft Office, nenhum em específico.

**10. Há restrições quanto ao atendimento das necessidades?**

As vezes deixamos de realizar atividades no computador por falta de segurança, e falta sistemas específicos para atividades como:

cadastro dos alunos na rede de ensino;

prestação de contas; (todas que realizamos, principalmente a da merenda escolar); as vezes, falta recursos como tinta para impressora, falta padronização na execução das atividades.

**11. Existe um banco de dados?**

R- Não.

**12. Como são armazenadas as informações ao longo do tempo?**

No próprio computador, por pastas criadas pelo usuário, ou manualmente nos armários.

**13. Existe algum sistema de backup?**

Não, os documentos que são mais importantes, armazenamos manualmente, imprimimos e guardamos.

**14. Os funcionários disponibilizam da internet como ferramenta de apoio?**

Sim, a internet é via rádio, mas não funciona muito bem.

**15. Existe falta de recursos técnicos e humanos?**

Sim, falta instalar os equipamentos que a secretaria e recebeu e os funcionários precisam de treinamento, para operar Linux e precisariam

receber cursos de treinamento e reciclagem sempre, as tecnologias cada dia estão mais modernas.

**16. Há padronização, planejamento ou modelo na execução das atividades?**

Não quando temos que fazer alguma atividade, fazemos da forma que achamos mais adequado, geralmente usamos um editor de texto ou de cálculo ou fazemos manualmente.

**17. A área de informática possui verba própria?**

A verba da área de informática é de responsabilidade da Secretaria Municipal de Finanças.

**18. Quais atividades são desenvolvidas no computador e quais são desenvolvidas manualmente?**

recebimento, aplicação e prestação de contas dos recursos recebidos;

controle dos dias letivos (calendário escolar);

controle de todos e documentos e remanejamento de pessoal referentes ao campo educacional.

Ofícios, memorandos, requerimentos, projetos, declarações, históricos antigos ( arquivos mortos de escolas multicriadas);

Pesquisas na internet .

Atividades que ainda são realizadas manualmente por falta de segurança;

prestação de contas da merenda escolar;

controle do transporte escolar;

Preenchimentos de fichas, cadastros, matriculas.

**19. Há necessidade de futuramente elaborar um Plano Diretor de Sistema de Informações?**

Sim , não somente para a secretaria mas para toda rede de ensino municipal, para dar uma estruturação para a área de informática, porque na verdade, por nosso município ser muito pequeno, não existe ninguém

responsável pelo uso da informática nos órgãos e falta recursos técnicos e capacitação para os funcionários.

## DECLARAÇÃO

Eu, CÉLIA ROMANO DO AMARAL MARIANO, RG nº 5.714.022-4, formada em Biblioteconomia pela Faculdade de Sociologia e Política da USP com diploma registrado no MEC, inscrita no CONSELHO REGIONAL DE BIBLIOTECONOMIA – CRB/1-1528, DECLARO para os devidos fins acadêmicos que fiz a revisão das citações e referências bibliográficas da monografia de **EDLAINE ALVES DE SOUZA** do curso de Administração com habilitação em Gestão de Sistemas de Informação.

Rubiataba, 14 de fevereiro de 2008

Célia Romano do Amaral Mariano  
Biblioteconomista – FACER  
CRB/1- 1528